

Ditadura nunca mais



BANCÁRIOS CONTRA A DITADURA – Protesto, no Rio, reuniu mais de 4 mil pessoas, na Cinelândia. O Sindicato participou da manifestação contra o golpe de 1964 e a ditadura e em memória do bancário Aluizio Palhano, assassinado pelo Regime Militar (abaixo)



PAIS E FILHOS – A presença de crianças e adolescentes é fundamental para preservar a história em defesa da democracia

Protestos, em todo o país, são realizados contra a celebração do golpe militar de 64. No Rio, mais de 4 mil pessoas participam do ato, na Cinelândia

A tarde do último domingo (31) foi marcada por atos em diversas cidades do Brasil, 55 anos depois do golpe militar de 1964. Partidos políticos e centrais sindicais convocaram a população para ir às ruas em protesto contra a celebração da deposição do presidente João Goulart e da implantação do autoritarismo, através do Regime Militar, período marcado por tortura, censura, prisões e assassinatos de trabalhadores, estudantes, sindicalistas e líderes políticos que se opunham à ditadura. O protesto ganhou força após o Presidente da República, Jair Bolsonaro, convocar as Forças Armadas para celebrar o golpe.

“Este não é apenas um protesto contra a ditadura militar que durou 21 anos, mas também contra o viés autoritário do governo Bolsonaro e o atentado contra o estado democrático de direito por parte da



Justiça e do Ministério Público Federal”, disse o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matiletti.

MEMÓRIA DE PALHANO

No Rio de Janeiro cerca de 4 mil pessoas se reuniram na Cinelândia, para uma manifestação repudiando os “anos de chumbo”, lembrando que mais de 434 pessoas morre-

ram no período e diversas outras foram perseguidas ou castigadas pelos militares. O ato, realizado no palco histórico de muitos protestos contra a ditadura e em defesa da democracia e enfrentamento da violência e repressão durante os 21 anos dos militares no poder, foi organizado por partidos de esquerda, centrais sindicais, além do MST, UNE e OAB. O Sindicato

participou da atividade, lembrando o bancário e ex-presidente da entidade, Aluizio Palhano, dado como desaparecido desde 1971 pelo Regime Militar, mas cujos restos mortais foram encontrados pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e o Grupo de Trabalho Perus (GTP), em dezembro do ano passado.

ATOS PELO BRASIL

Em São Paulo a manifestação ocorreu na Praça da Paz, no Parque do Ibirapuera, enquanto em Porto Alegre (RS) os militantes se concentraram no Parque da Redenção. Já no Ceará, uma aula pública na praia de Iracema, Fortaleza, registrou o comparecimento de aproximadamente 500 pessoas. Em Minas Gerais e Brasília (DF) também ocorreram marchas em protesto ao regime autoritário e em memória às vítimas.

Confira na página 2, o artigo da presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, sobre o tema.

Sindicalize-se e garanta seus direitos
www.bancariosrio.org.br

REAJA AGORA**Defenda sua aposentadoria**

Entre no site “Reaja Agora”, calcule como fica a sua aposentadoria com as regras atuais e com as mudanças propostas pelo governo Bolsonaro, e confira o tamanho do prejuízo que o trabalhador brasileiro terá, caso a Reforma da Previdência seja aprovada pelo Congresso Nacional. Através desta ferramenta, criada pela CUT, você pode também pressionar os parlamentares a não aprovarem a proposta. O endereço é <https://reajaagora.org.br/>. Imperdível.

Editais de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados que prestam serviços no conglomerado do Banco Itaú S/A, socios ou não socios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 03 de abril de 2019, às 18h00hs em primeira convocação e às 18h30 em segunda e última convocação, no seu auditorio localizado no 21º andar do endereço acima, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Ratificação do Termo de Compromisso para a Concessão de Bolsas Auxílio Educação para o exercício 2019 e 2020, celebrado com o Conglomerado do Banco Itaú S/A.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 2019.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

DITADURA NUNCA MAIS!**O que você comemora diz muito a seu respeito**

Comemorar é celebrar, festejar, homenagear. Comemorar é compartilhar alegria por algo digno de aplauso, que nos traz felicidade. Comemoramos os nascimentos, as formaturas, as conquistas. Brindamos à vida, sempre com sorriso aberto e muitas vezes com lágrimas de emoção.

No momento em que se debate a orientação do presidente de comemorar o golpe de 1964 é fundamental pensar sobre isso. É fato: a derrubada de João Goulart do governo mergulhou o país em 21 anos de ditadura. Cada um de nós pode ser simpático ou não aos militares, mas não se pode negar a realidade: o regime ditatorial no Brasil foi sangrento. A Comissão da Verdade comprovou 434 mortos ou desaparecidos, vítimas da ditadura. No poder, os militares realizaram prisões arbitrárias, torturaram, mataram. Não é agradável recordar, mas é necessário: choques elétricos, ratos colocados nas vaginas, estupros, afogamentos, crianças torturadas para fragilizar os pais. Esses eram os métodos utilizados pelo Estado para arrancar confissões.

Não havia espaço de reivindicação, não havia respeito aos direitos e, ao contrário do que muitos acreditam, havia sim corrupção, abafada, im-



possível de denunciar pela força bruta das Forças Armadas. Os trabalhadores foram diretamente prejudicados, perderam seu poder de exigir direitos, um quadro que só mudou porque houve quem tivesse coragem de enfrentar a ditadura. Muitos pagaram com suas vidas. Foi o caso do bancário do Banco do Brasil, Aluizio Palhano. Ex-presidente do nosso sindicato, foi cassado pelo Ato Institucional nº 5, o AI 5. Foi morto em 1971, mas somente no ano passado, 47 anos depois, sua ossada foi localizada e a família pôde se despedir dele. Uma brutalidade absurda, inaceitável.

Quem é capaz de comemorar um momento tão triste de nossa história? Quem é capaz de festejar tanta crueldade? Não se trata de ter um ou outro

posicionamento político. O que estamos discutindo são os princípios básicos do respeito, da solidariedade, do cumprimento da legislação. O Estado não pode compactuar com sentenças de tortura e morte totalmente à margem da lei. Quem apoia esse tipo de ação hoje pode ser vítima da força bruta amanhã. Muitos dos que foram atingidos pela ditadura não eram nem mesmo militantes ou ativistas, apenas discordavam dos governos militares. Por isso, perderam o direito a voz, ao trabalho e até à vida. A crueldade da ditadura foi reconhecida por organismos internacionais. A Comissão de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que “Comemorar o aniversário de um regime que trouxe tal sofrimento à população brasileira é imoral e inadmissível em uma sociedade baseada no estado de direito”.

Relembrar a história dos que foram brutalmente assassinados é deixar claro que não podemos compactuar com qualquer movimento de apoio à ditadura. Por isso, dizemos: Palhano, presente! Ditadura nunca mais!

Adriana Nalesso
Presidenta do Sindicato dos Bancários Rio

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 15.000**

Bancas serão montadas para esclarecer sobre prejuízos da Reforma da Previdência

Os sindicatos filiados à CUT e demais centrais vão montar em todo o país, a partir desta quarta-feira, 3, bancas para esclarecer à população sobre os prejuízos da Reforma da Previdência para os trabalhadores, com vídeos, debates e atividades. No Rio, o Sindicato dos Bancários também participará desta grande mobilização para mostrar aos brasileiros que é preciso reagir à Reforma, que vai tornar ainda pior e mais difícil a aposentadoria, obrigando o povo a trabalhar mais, reduzirá drasticamente o valor médio dos benefícios e promoverá a extinção da Previdência Social, com a criação de um sistema de capitalização privada, em que somente o empregado contribuirá, eximindo o empregador de sua parte no sistema.

MOVIMENTO LULA LIVRE

A Frente Brasil Popular, Povo Sem Medo, partidos de esquerda e entidades do movimento social organizado realizam nesta terça-feira, dia 2, no Auditório dos Bancários (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro), às 18 horas, uma plenária de mo-



O Sindicato participa das atividades de mobilização contra a Reforma da Previdência

bilização pela Jornada Lula Livre. A programação da jornada já está definida: dia 6 de abril haverá um “amanhecer com Lula” e a tarde, uma partida de futebol com o compositor e cantor Chico Buarque. No dia 7, data em que faz um ano da prisão

de Lula, haverá o Festival Democracia e Justiça, com apresentação de artistas. Dia 8, às 18h30, ato político de lançamento do Comitê Lula Livre Rio. No dia 9, serão realizadas atividades de rua com panfletagens e, finalmente no dia 10, ato público e reunião do movimento.

Plenária sobre a proposta da Cassi será nesta quarta-feira

O sindicato convida os funcionários para avaliar a proposta apresentada pelo Banco para a Cassi. É importante que todos conheçam bem e discutam com profundidade todo o conteúdo.

A plenária ocorrerá no dia 10/04, quarta-feira, no auditório do sindicato, no 21º andar, com início às 18h.

NOVA PROPOSTA

O Banco do Brasil apresentou nova proposta às entidades representativas dos funcionários do Banco do Brasil, da ativa e aposentados, na mesa de negociação da CASSI. A reunião ocorreu no dia 27/03, na Geps Rio, onde o Banco informou ser esta a proposta final.

Após a rejeição da proposta levada a voto em 2018, o Banco retomou o processo negocial em 31 de janeiro de 2019. Desde então, houver várias rodadas de negociação e apresentação de estudos técnicos. A proposta apresentou mudanças relativas à governança e ao custeio.

Confira no site da Contraf-CUT, a nova proposta na íntegra: <https://contrafcut.com.br/wp-content/uploads/2019/03/Proposta-para-27-03-2019-completa-final.pdf>

Pontos centrais da proposta

- Mantida a relação contributiva: BB 60% e associados 40% até 2022. A parte do banco no custeio contemplará 4,5% sobre a folha de pagamento de ativos e aposentados, 3% para cada dependente de funcionário ativo, mais 10% sobre as contribuições dos ativos a título de taxa de administração, retroativos a janeiro de 2019;
- A parte dos associados da ativa no custeio será de 4% sobre as verbas salariais, mais 1% para o primeiro dependente, 0,5% para o segundo e 0,25% a partir do terceiro, com piso de R\$ 50,00 e teto de R\$ 300,00 por dependente;
- A parte dos aposentados e pensionistas no custeio será de 4% sobre a soma dos benefícios do INSS mais Previ, acrescido de 2% para o primeiro dependente, mais 0,5% a partir do segundo dependente;
- Fica mantida a mesma forma de custeio para os atuais funcionários ativos e aposentados;
- O Plano Associados será reaberto e os novos funcionários admitidos deste

01/01/2018 podem manter a Cassi após a aposentadoria, desde que assumam o pagamento da parte pessoal e patronal;

- Será instalada mesa de negociação para integrar à Cassi os funcionários dos bancos incorporados em até 30 dias a partir da aprovação do novo Estatuto;

- Não altera o modelo de governança no Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria. Não se aplica voto de minerva nos conselhos em nenhuma matéria;

- As diretorias dos eleitos e dos indicados permanecem com as mesmas atribuições, com duas alterações: a parte de atuária é dividida entre a Diretoria de Finanças (indicada) e a atual Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes (eleita). Fica estabelecido voto de qualidade para o Presidente somente para algumas questões operacionais de competência exclusiva da Diretoria. Não pode ser usado voto de minerva para alterar direitos, benefícios, regulamentos, estatutos, dentre outras questões.

MUDANÇA ESTATUTÁRIA

Propostas e sugestões podem ser enviadas até o dia 8 de abril



Bancários e bancárias sindicalizados têm até a próxima segunda-feira, dia 8 de abril, para apresentarem sugestões e contribuições para a mudança do estatuto do Sindicato (o atual está no link “Publicações”, de nosso site). O prazo para envio das propostas é até o dia 8 de abril. O objetivo da mudança é modernizar e atualizar o estatuto em função da atual conjuntura do país e adequá-lo aos novos desafios da organização coletiva dos trabalhadores, através da criação da representação das categorias por ramo de trabalho.

É FÁCIL PARTICIPAR

Para participar do processo de mudança estatutária da entidade sindical, basta o bancário enviar suas propostas clicando no link que aparece na abertura do site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br) e preencher o formulário com seus dados e suas suges-

tões. De posse das contribuições da categoria, a diretoria do Sindicato apresentará um anteprojeto para ser debatido e deliberado pelos bancários em uma assembleia, com data que ainda será definida.

O processo de mudanças da entidade é baseado em quatro eixos fundamentais (confira abaixo).

Por que alterar o estatuto

- 1º) Necessidade de atualizar o estatuto do Sindicato, que é de 1996
- 2º) Ampliar a representação sindical por ramo financeiro
- 3º) Criar novas receitas para a sobrevivência e fortalecimento do Sindicato
- 4º) Ampliar a democracia na entidade sindical

CAIXA E BB

Fique atento aos prazos de inscrição para delegados sindicais

A eleição para delegados sindicais da Caixa Econômica Federal será realizada de 15 a 26 de abril. As inscrições para os candidatos vão até o dia 12 de abril. No Banco do Brasil, o pleito acontece de 8 a 12 de abril e as inscrições dos candidatos podem ser feitas até 5 de abril. Para se inscrever basta enviar seus dados (nome completo, matrícula, CPF/RG, endereço da unidade em que trabalha, telefone e email para contato) para o email bancospublicos@bancariosrio.org.br.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Fortaleça seu Sindicato e ganhe muitos prêmios



O novo associado ganha um brinde de boas-vindas e, após sua sindicalização, também poderá participar da campanha, conquistando novos sindicalizados e ganhando muitos prêmios

Muitos bancários já ganharam prêmios, como TVs Smart e 4k, home teacher, Headphone Bluetooth, adega climatizada e muito mais. Para concorrer, participando de novos sorteios ou trocando por bônus, basta o bancário (a) sindicalizar novos associados e trocar seus pontos por prêmios. Cada novo associado vale uma pontuação de acordo com o valor da mensalidade do novo sindicalizado – se a mensalidade do novo associado for de R\$50, você ganha 50 pontos. Quanto mais novas sindicalizações, mais prêmios você poderá ganhar. Podem participar bancários sindicalizados da ativa, aposentados e licenciados. Confira o regulamento em nosso site, e participe: www.bancariosrio.org.br.

Participando da campanha, você não apenas ganha prêmios, mas torna mais forte a luta do Sindicato em defesa da categoria.

Sindicalize-se e garanta seus direitos
www.bancariosrio.org.br